

Terapia miofuncional breve em um caso de paralisia facial periférica em fase de seqüelas

Adriana Rahal
Daniele Fontes F. Bernardes

Introdução

A paralisia facial periférica (PFP) é decorrente de uma lesão do nervo facial. A primeira fase de evolução é a flácida, que tem como características a **ausência ou diminuição da atividade da musculatura orofacial do lado acometido**. A segunda, fase de seqüelas, é **caracterizada pela reinervação do nervo facial**. Essa pode ser incompleta, o que leva ao **déficit da movimentação muscular, presença de sincinesias e contraturas na musculatura afetada**.

Objetivo

Comprovar a eficácia da terapia miofuncional de curta duração em um caso de PFP à direita em fase de seqüela.

Métodos

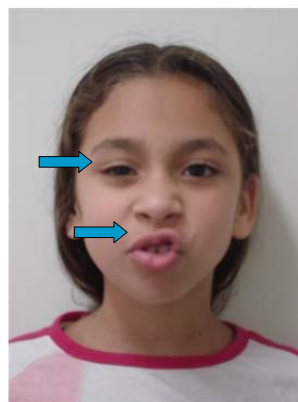
- sexo feminino
- Idade: 8,3 meses
- PFP à direita há 12 meses sem tratamento miofuncional prévio.
- **Avaliação miofuncional inicial:** realização de fotos e **exame de eletromiografia de superfície** calculando as médias em RMS dos músculos orbicular dos olhos e orbicular da boca.
- **Quatro sessões quinzenais de terapia miofuncional.**
- Efetuadas massagens para alongar a musculatura do lado direito da face e **exercícios de dissociação das sincinesias** que paciente realizou uma vez ao dia em sua casa.

Resultados

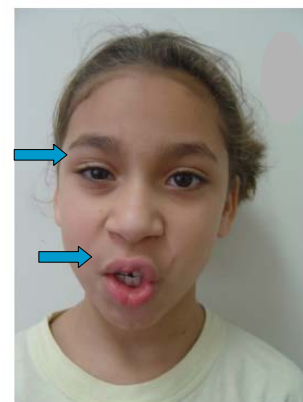
Após quatro sessões houve **melhora significativa da contratura e diminuição da sincinesia olho/boca**. Os resultados eletromiográficos mostraram a diminuição das médias finais nos movimentos compensatórios que a paciente apresentava nas regiões de orbicular dos olhos e orbicular da boca.

BICO ABERTO	Orbicular da boca direito	Orbicular da boca esquerdo	Orbicular do olho direito	Orbicular do olho esquerdo
	17,5 μ v	53,1 μ v	24,4 μ v	7,7 μ v
	38,7 μ v	51,2 μ v	14,3 μ v	8,5 μ v

PRÉ TERAPIA
02/04/2008



PÓS TERAPIA
28/05/2008



Conclusão

O **trabalho miofuncional de breve duração mostrou-se eficiente** e com resultados satisfatórios, apesar de ser realizado após doze meses da lesão inicial.